



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Vereadores de Chuvisca

28 de Dezembro, 3855

ATA DA SEXAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEXTA LEGISLATURA, EM 15 DE MAIO DE 2018. Presidida pelo Vereador, José Altair Neugbauer e Silva, Secretariado pelo Vereador Márcio Luís Jaskulski. Às 19 horas e 40 minutos havendo número regimental, foram abertos os trabalhos, com a presença dos Senhores Vereadores: Cylon Ivo Nunes, Fabiano Ávila da Rocha, Helio José Langhans, Ieda Fatima da Silva Brandeburski, Luiz Carlos Westphal Dummer, Sérgio Luís Bueno de Oliveira e Vito Peter. Ato contínuo, leitura da Ata da Quinquagésima Nona Sessão Ordinária, da Sexta Legislatura. **Votação da Ata: Aprovada por todos os Vereadores.** Leitura das correspondências recebidas pela Câmara. Leitura do Comunicado CM 49746/2018, oriundo do Ministério da Educação. Leitura do Convite oriundo da Secretaria da Assistência Social. Dando continuidade, passou-se a-----ORDEM DO DIA-----

- Leitura do Projeto de Resolução nº 05/2018, que revoga as Resoluções nº 09/2003, 01/2016, 01/2008, 02/2008, 02/2013 e 02/2017. A Presidência encaminhou o Projeto de Resolução nº 05/2018 à Comissão de Constituição, Justiça Cidadania e Redação Final para sua análise. Leitura do parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Controle Externo ao Projeto de Resolução nº 04/2018, autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 31.700, 00. **O Projeto de Resolução nº 04/2018, aprovado por todos os Vereadores.** Leitura do parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Controle Externo ao Projeto de Lei nº 10/2018, Altera o nome da Secretaria de Assistência Social para Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e dá outras providências. **Discussão do Projeto de Lei nº 10/2018. Vereador Helio José se manifestou:** “Serei favorável, porque acho importante o Projeto nos termos que uma responsável com certeza o município deve de ter como essa Casa Legislativa também tem uma pessoa de confiança no quadro da Secretaria no qual se tem vários funcionários e essa responsável com certeza é muito importante como já se tem em cada Poder tem uma e essa será mais uma delas justo como outros demais setores, obrigado.” **Vereadora Ieda se manifestou:** “Boa noite ao Presidente da Casa aos nobres colegas Vereadores, comunidade aqui presente, ouvintes da rádio Ideal na tarde de amanhã quarta-feira. Meu voto é de reprovação a esse Projeto já desde o primeiro momento ele entrou nessa Casa que foi em nove de abril aonde um Projeto muito pensado e analisado por essa Vereadora aonde durante todo o trabalho de campanha da atual administração nós trabalhamos contrário a colocação de cargos que

se fosse demais na Prefeitura como está acontecendo, por tanto nessa Secretaria da assistência social já tem alguém de extrema competência aonde assume a coordenação dessa Secretaria então por tanto não tem o porque o município desperdiçar essa verba publica em mais um cargo aonde eu seria incoerente e também diante das pessoas a qual eu fui pedir meu voto e trabalhar contra criação de muitos cargos aonde hoje a Prefeitura vai ser uma empresa de emprego que é importante é, mas já temos a pessoa coordenando essa Secretaria já está lá coordenando e mais três assistentes sociais para ajudar, mais um cargo? Eu estaria contradizendo as minhas palavras para eleger o nosso Prefeito Joel Subda, por tanto meu voto é assim bem ciente de reprovação a mais cargos dentro da nossa Prefeitura, aonde nosso povo precisa de remédio, a nossa população precisa de estradas de roçagem de investimento em todas as secretarias na área da educação, mais cargo? Essa Vereadora repeti novamente não irei aprovar é reprovando esse Projeto, muito obrigada.”

Vereador Cylon se manifestou: “Boa noite Presidente, colegas Vereadores, a comunidade que nos assiste, eu sou de maneira contrária a esse cargo, porque já existia o Prefeito tinha colocado no ano de dois mil e dezessete, se ele tirou aquela pessoa que estava de Secretário da Assistência Social colocou outro no lugar então não precisa voltar de novo. Em dois mil e dezessete tinha o cargo de assistente social a Secretária de Assistente Social. Veio os documentos aqui para Câmara assinada pela Secretária da Assistência Social porque não vem hoje não foi nós que tiramos lá, foi o Prefeito então ele pode colocar de novo sem precisar do nosso aval aqui sou de maneira contrária, não contra a pessoa que vai trabalhar lá, mas contra o cargo que não precisa ter de novo.” **Vereador**

Márcio se manifestou: “Senhor Presidente, colegas Vereadores, já comentado por outros Vereadores que existia já Secretária da Assistência Social preenchendo essa vaga no ano de dois mil e dezessete e ai para nossa surpresa chega o Projeto de Lei dez de dois mil e dezoito que altera o nome da Secretaria e cria o cargo de Secretário. Se essa pessoa esteve lá por um ano de que maneira ela esteve trabalhando, então isso não existia o cargo criado ou já extinguido. E esse valor que essa pessoa recebeu, porque na administração pública a gente faz o que está na Lei, se não está na Lei não pode ser feito e certamente não existia esse cargo e o nosso Prefeito Joel nomeou uma Secretária sem existir o cargo, o que pode acontecer? Certamente a devolução desse valor que a Secretária recebeu até agora corrigido com juros e suas correções monetárias até a data da referida devolução. E isso em torno de quatro mil e quinhentos reais cargo de Secretária são doze meses daria aproximadamente cinquenta e quatro mil mais decimo terceiro, possivelmente férias e isso em valores brutos passam de sessenta mil reais, temos mais os encargos que o município pagou INSS, que tudo isso foi ilegal possivelmente chegando a mais de setenta mil corrigindo isso ao valor que se chega para que seja devolvido aos cofres públicos se não existe Lei foi feito ilegalmente essa nomeação no ano de dois e dezessete. Meu voto também é contrário porque já

comentei várias vezes e administração é uma coisa séria, devemos fazer com pulso firme com aquilo que se tem na frente com as Leis que estão a nossa disposição e não simplesmente nomear alguém e colocar lá independente se o profissional é bom ou não, mas sem a sua devida Lei para nomeação, vamos ver o desenrolar dessa história o que vai acontecer porque isso assim não vai poder ficar alguém vai ter que devolver esse valor aos cofres do município e analisando aqui o Projeto de Lei numero quinze o qual autoriza a contratar um fiscal ambiental que veio o impacto orçamentário e a nossa folha de pagamento do município está chegando a cinquenta e um ponto três por cento, vamos parar aonde? Falava da administração do Ervino quarenta e oito quarenta e sete quarenta e nove nunca bateu nas casas de cinquenta e agora, estamos a cinquenta e um ponto três por cento, meu muito obrigado senhor Presidente.” **Vereador Helio José se manifestou:** “Uma dúvida até então que eu sei no município existe uma Lei de que tem previsão para que o município tenha seis secretários no município no período que a Secretária da Assistência Social estava exercendo cargo que no qual foi extinto depois já havia uma Lei que extinguia esse cargo anos anteriores do município não tem nenhuma penalidade porque não fica até seis secretários o município tem previsão legal, mas abriu-se um fator importante que eu até queria fazer a pergunta que está se criando mais um aqui já tem uma responsável que eu saiba tem uma chefe de gabinete que está assinando pela ou se responsabilizando por a Assistência Social então não tem no momento que se cria esse cargo essa responsável é extinta ela está lá não está se criando a mais não tem a mais, essa questão do meu entendimento que até falei com o Assessor Jurídico obrigado.” **Vereador Vito se manifestou:** “Então se é criação de cargo então o Projeto está errado, Projeto diz criação de cargo pedido de criação de cargo, então agora querem distorcer os fatos muito bem colocados pela Vereadora Ieda que já existe pessoas responsáveis e colocaram também pelo Vereador Márcio se esse cargo não existia como é que teve esse cargo em dois mil e dezessete então tem coisa errada, como o próprio Prefeito dizia que ele ia extinguir vários cargos que ia diminuir os cargos de confiança e também pela situação que o nosso município hoje se encontra também serei contrário porque nós vamos tirar mais verbas ainda do posto de saúde das obras das estradas que várias estradas estão precisando de conserto então mais um cargo criado já temos a folha de pagamento cinquenta e um por cento vamos parar aonde? Aonde é que criação de cargos meu voto será contrário. Como foi sempre falado aqui nessa Tribuna Vereador Helio muitas vezes comentava criação de cargos que era de mais, hoje sendo a favor de criação de mais cargos ainda. Então eu não concordo, esse dinheiro muito bem pode ser usado em outros setores já tem gente se pechando nas repartições públicas que a gente está vendo, então vamos criar mais cargos ainda com a folha de cinquenta e um por cento. Eu acho um desperdício de dinheiro criando mais cargos aonde já tem tantos cargos. Então, meu voto será contrário, obrigado.” **Vereador Márcio se**

manifestou: “Senhor Presidente, o Projeto de Lei número dez não fala em nenhum momento sobre a extinção do cargo de chefe de gabinete Projeto número dez aqui ele é bem claro não fala em nenhum momento que está sendo extinguido o cargo de Chefe de Gabinete só para deixar bem claro porque o Vereador Helio fez seu pronunciamento e no seu pronunciamento deu para entender de que aprovando esse cargo extingiria o cargo de chefe de gabinete.” **Vereador Helio José se**

manifestou: “Eu não sei da onde tirou essa palavra que eu disse que extinguiu eu citei que existe chefe de gabinete da pasta da assistência Social no momento que assistência social for criada esse cargo que está lá de chefe de gabinete se extingue-se, não da Secretaria da Assistência Social, peço até desculpas pela colocação no momento que se cria e se aprova esse cargo da assistência social com certeza essa pessoa vai assumir lá e esse cargo fica vago, e outra uma colocação porque fica assim Presidente, cita o nome Vereador vem depois cita o nome que nem o Vereador citou que eu sou contrário em criar cargo porque gera gasto, ele votou no cargo semana passada aqui nessa Casa Legislativa, então cita o nome se joga por cima do outro Vereador não se deixa o direito de resposta os dois se contradizem, criou o cargo aqui, aqui é setor público também é verba pública na Câmara de Vereadores. Então como que um Vereador é contra um cargo lá e votou na semana passada então isso deixa às vezes a gente indignado peço desculpas nem seria o momento, mas no momento que se cita um Vereador, Vereador tem direito também de resposta.” **Vereador Vito**

se manifestou: “Só para concluir também ele falou vários minutos eu também quero meu direito de falar, porque não foi criado cargo só será criado um cargo quando houver concurso, quando for feito concurso será substituído por outro cargo Vereador, deixa confuso de novo como tu é acostumado a fazer de confundir as pessoas, não foi criado cargo no momento que outra pessoa entrará sairá uma com certeza, aqui deixar bem claro que não foi criação de cargo.” **Vereador Sérgio se manifestou:**

“Um boa noite a Mesa, boa noite aos colegas Vereadores, Vereadora leda a plateia que nos assiste. Eu conforme parecer da comissão fui contrário a criar o cargo por causa que essa pessoa que está respondendo pela Secretaria da Assistência Social chefe de gabinete responsável pela Secretaria da assistência Social está desenvolvendo um trabalho bom, acho que a gente tem que conservar o que está sendo bom, então não há necessidade de criar esse cargo. Então serei contrário, muito obrigado a todos.” **Presidente José Altair se manifestou:** “Só quero dizer aqui que esse Projeto está na Casa se eu não me engano a um mês, teve todo tempo para ser articulado tanto por opiniões favoráveis ou contrárias, teve todo tempo hábil para emendas e hoje ele vai a votação e cada Vereador tem o livre arbítrio a livre vontade de expressar a sua vontade e justifica-lo. Só como foi citado aqui a criação de cargos nessa Casa, foram criados sim três cargos de comissão e um para concurso e os três que foram criados em comissão hoje foi a leitura a resolução que extingue os atuais que vai ser votado na semana que vem. Então eles serão substituídos é só a aparte

administrativa porque ficou a imagem em alguns discursos que estávamos criando mais cargos a resolução está hoje para leitura extinguindo porque eles serão substituídos pela Lei.” **Vereador Fabiano se manifestou:** “Também voto favorável tive, que nem o Vereador falou a gente estudou o Projeto e estudei e cheguei a conclusão que acho que não adianta as vezes querer economizar em certas coisas porque a gente vê muitos exemplos aí, as vezes economiza numa parte, e o dinheiro escorrega por outro. Então sou favorável acho que o que for para melhor atender as pessoas eu estou aqui para ser favorável é minha maneira é o que eu acho e é o que eu voto é favorável.”

Vereador Luis se manifestou: “Boa noite Presidente, demais colegas, pessoas da comunidade que nos assistem, cada um respeitando a opinião de cada um, mas eu também voto favorável.”

O Projeto de Lei nº 10/2018, reprovado pelos Vereadores Vino, Sérgio, Cylon, Márcio e Ieda, favoráveis, Vereadores, Helio, Luiz e Fabiano. Leitura do Ofício nº 126/2018, oriundo do Poder Executivo, encaminhando o Projeto de Lei nº 13/2018, que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público de servidor para Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto. A Presidência encaminhou o Projeto de Lei nº 13/2018 à Comissão de Orçamento, Finanças e Controle Externo para sua análise. Leitura do Ofício nº 133/2018, oriundo do Poder Executivo, encaminhando o Projeto de Lei nº 14/2018, que cria 01 (um) cargo de fiscal ambiental e Sanitário e altera o número de cargos de Fiscal previsto na Lei 054/1997. A Presidência encaminhou o Projeto de Lei nº 14/2018 à Comissão de Orçamento, Finanças e Controle Externo para sua análise. Leitura do Ofício nº 134/2018, oriundo do Poder Executivo, encaminhando o Projeto de Lei nº 15/2018, que autoriza o município a contratar um fiscal ambiental e sanitário por prazo determinado. A Presidência encaminhou o Projeto de Lei nº 15/2018 à Comissão de Orçamento, Finanças e Controle Externo para sua análise. Leitura do Ofício nº 135/2018, oriundo do Poder Executivo, encaminhando o Projeto de Lei nº 16/2018, que cria o fundo do Meio Ambiente e revoga a Lei Municipal 562/2006. A Presidência encaminha o Projeto de Lei nº 16/2018 à Comissão de Orçamento, Finanças e Controle Externo para sua análise. Votação do pedido de informação nº 16/2018, autoria do Vereador Márcio. **Aprovado por todos os Vereadores.** Votação do pedido de informação nº 17/2018, autoria do Vereador Márcio. **Aprovado por todos os Vereadores.** Votação do pedido de informação nº 18/2018, autoria do Vereador Cylon. **Aprovado por todos os Vereadores.** Como não havendo nada mais a ser tratado na ordem do dia passamos ao-----

-----GRANDE EXPEDIENTE-----

“NÃO HAVENDO MAIS NADA A SER TRATADO A PRESIDÊNCIA DEU POR ENCERRADOS OS TRABALHOS E CONVOCOU OS VEREADORES PARA A SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 22 DE MAIO DE 2018, ÀS 19 HORAS E 30 MINUTOS NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CHUVISCA.”